

SERRAVES

Fagus sylvatica L. 'Albomarginata'

0 Exemplos no Parque



Família

Fagaceae

Nome Comum

faia

Origem

Grande parte Europa, de Espanha até Cáucaso e oeste da Ásia (Irão e Turquia)

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

L.

Descrição

A [espécie](#) *Fagus sylvatica* 'Albomarginata', também conhecida como *F. sylvatica* 'Albovariegata' é uma [cultivar](#) pouco comum que difere da [espécie-tipo](#) pela aparência das suas folhas.

Apresenta [porte arbóreo](#), geralmente de crescimento lento, podendo atingir 30 metros de altura. O [tronco](#) é [ereto](#), sendo revestido por uma [casca](#) lisa e macia de cor acinzentada. Possui numerosos ramos com uma densa [folhagem](#).

[As](#) folhas, medem entre 4 a 8 cm de comprimento, sendo irregularmente variegadas, principal característica desta [cultivar](#), de cor [verde](#) e margens onduladas de cor branca a amarelada. São [simples](#), dispondo-se alternadamente nos caules, de formato [ovado](#), [ápice agudo](#) e com as nervuras laterais bem marcadas.

As flores masculinas têm um número variável de estames (8 a 16) e um [invólucro sepaloide](#) de 4 a 7 peças, dispostas em [inflorescência](#) globosa. As inflorescências femininas nascem na mesma planta, agrupadas no interior de um [invólucro](#) dividido em 4 partes.

O fruto é constituído por 2, às vezes 1 a 3, nozes lustrosas, de [secção](#) triangular, com os ângulos bem marcados, encerrados numa [cúpula](#) eriçada de picos frouxos, que se abre por 4 valvas para libertar os frutos, denominados aquénios.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

[aquénio](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepaloíde, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

ondulada

(com uma zona marginal mais ou menos larga, alternadamente subindo e descendo, segundo curvas arredondadas.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Ocorre naturalmente por toda a Europa, sobretudo Norte e Centro e em algumas zonas do Sudeste Europeu, ocorrendo desde o nível do mar até 1700 m, em particular, nas zonas mais elevadas de bosques de folhosas.

Observações

A faia, é uma [espécie](#) com extensa [área natural](#), abrangendo o Norte de Espanha, França, Sul de Inglaterra e Sul dos países Escandinavos, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Polónia, Itália e Países Balcânicos. Em Portugal é uma [espécie exótica](#), que tem sido plantada [pelos](#) Serviços Florestais, principalmente na Serra da Estrela, no perímetro florestal de Manteigas, e nalgumas serras do Norte. Também se cultiva como [espécie ornamental](#) em vários parques e jardins, nomeadamente no Parque da Pena em Sintra e Mata do Buçaco e em Serralves, onde existem belos exemplares notáveis, de destacar as cultivares de folhas vermelho-escuras, *Fagus sylvatica* cv. *Atropurpurea*, a de folhas recortadas, *Fagus sylvatica* cv. *Asplenifolia* e a de ramos pendentes, *Fagus sylvatica* cv. *Pendula*.

O nome científico da faia, *Fagus*, conserva a denominação latina que, por sua vez, deriva do grego *fafos* ou *phagos*, que significa comilão, alusivo aos frutos (aquénios), que são muito nutritivos, contêm 43% de azeite, mas prejudicam o fígado. A sombra refrescante foi contada [pelos](#) poetas, escreveu Virgílio. Porém esta sombra é fatal para a vegetação herbácea.

Aplicações

Dos aquénios, extrai-se na Europa setentrional, azeite para usos culinários, de sabor semelhante ao das avelãs. A pasta que fica depois de se extrair o azeite pode ser tóxica para alguns animais (porco). Por destilação seca da madeira obtém-se o breu de faia, outrora utilizado para combater a tuberculose. As tão célebres propriedades febrífugas da [casca](#) de faia parecem ser mero produto da imaginação popular. A madeira da faia é branca ou castanha clara, por vezes com tons rosados, é dura, de textura fina e uniforme, fácil de trabalhar; torneia-se bem e pode ser curvada ao vapor, sendo pouco resistente às mudanças de humidade. É muito utilizada na carpintaria a para elementos torneados; utiliza-se também para pasta de papel e como combustível, pois tem uma grande capacidade calorífica.

Folha



Tronco

